



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ata da 8ª Sessão Ordinária da 2ª Sessão Legislativa, da 16ª Legislatura, realizada pela Câmara Municipal de Cascavel em 27 de fevereiro de 2018, com início às dezesseis horas e cinco minutos sob a Presidência do Vereador **GUGU BUENO**, secretariada pelo vereador **OLAVO SANTOS** e com a presença dos vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Celso Dal Molin, Damasceno Junior, Fernando Hallberg, Gugu Bueno, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Mazutti, Mauro Seibert, Misael Junior, Olavo Santos, Parra, Pedro Sampaio, Policial Madril, Romulo Quintino, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara. – Presidente: Sob a proteção de Deus e havendo número regimental, dou por aberta a sessão e solicito ao senhor secretário que faça a leitura da matéria de expediente recebida pela mesa. **PEQUENO EXPEDIENTE** – Emenda nº 1 supressiva ao Projeto de lei nº nº 149/2017; Emenda nº 2 modificativa ao Projeto de lei nº 149/2017; Emenda nº 1 modificativa ao Projeto de lei nº 2/2018; Parecer nº 28 favorável da Comissão de Justiça e Redação a emenda 1 ao Projeto de lei nº 149/2017; Parecer nº 17 favorável da Comissão de Justiça e Redação ao Projeto de lei nº 2/2018; Parecer nº 3 favorável da Comissão de Saúde Assistência Social ao Projeto de lei nº 2/2018; Parecer nº 11 favorável da Comissão de economia, finanças e orçamento ao Projeto de lei nº 2/2018; Requerimentos nº 61 ao 72/2018; Indicações nº 102 à 128/2018.– Presidente: Finda que está a matéria de expediente, deixo a palavra livre pra inclusão ou destaque para a ordem do dia. Antes de passarmos ordem do dia, temos uma homenagem proposta pelo Policial Madril que é um voto de louvor e congratulações ao Senhor Benedito Alves de Lima, em reconhecimento pelos seus serviços prestados junto ao time de futsal de Cascavel. Passo a palavra neste momento o autor da homenagem. - Vereador Policial Madril: Essa homenagem é mais uma homenagem que eu faço com prazer imenso por estar reconhecendo uma pessoa que é do meio da nossa sociedade, uma pessoa que se dedica ao esporte e talvez muitos não veem o serviço do massagista. É um voto de louvor e congratulações a pessoa de Benedito Alves de Lima natural de Guatá, São Paulo. Nascido em 19/12/1943, filho de Ana Tobias Baptista e Alcindo Alves de Lima, casado com Lourdes Alves Ferreira. O senhor Benedito, pra quem não conhece é o Mangaba. Eu acho que quando falar o apelido todo mundo vai saber, se falar do Benedito, a população de Cascavel vai ficar se perguntando quem será esse massagista. Pra quem não sabe a história do Mangaba, ele chegou a Cascavel em 1967, do ano de 1968 até 1993 passou a integrar o time de futebol de Cascavel e no ano de 2000 permaneceu trabalhando como massagista do time de futsal de Cascavel até a data de hoje. Ganhou várias homenagens e títulos junto ao clube do time de Cascavel como campeonato do ano de 1969 a 1970, da segunda para primeira divisão, título do Cascavel do campeonato do ano de 1979 a 1980. A lenda do futebol de Cascavel hoje com 75 anos, um jovem senhor, tem muitas histórias para contar. Por suas mãos já passaram grandes jogadores do futebol mundial como Garrincha, Cláudia Adão e Vavá, além de inúmeros anônimos que atuaram no futebol de Cascavel e região. Nesse ínterim é importante enaltecer o grande massagista de futebol cascavelense, o qual sempre foi atencioso, gentil e que até os dias de hoje faz parte da história do time de Cascavel. Gostaria só de passar um vídeo ali das pessoas com que o Mangaba trabalhou como massagista, o serviço dele. (Exibição de vídeo) são fotos que o Mangaba guarda. Com o jogador Garrincha. Esse voto foi proposto por mim, mas com apoio de todos os vereadores



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

desta Casa. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Jaime Vasatta: Parabenizar pela lembrança deste grande profissional, pessoa que tenho uma estima muito grande, até porque moramos juntos numa pensão. Você é um exemplo pra nós, cuidava dos atletas de final de semana que se machucavam. Então, tenho boas lembranças suas e parabéns pelo seu trabalho quanto esportista e também por ter cuidado dos nossos atletas cascavelenses e o trabalho que você tem feito até hoje. Merecida homenagem. Também eu quero aqui parabenizar o vereador Madril por ter lembrado uma pessoa importante na área do esporte como o senhor. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Mazutti: Também quero cumprimentar o Madril por fazer essa homenagem ao nosso colega e vizinho morador lá do Conjunto São Francisco. Tive o prazer, o privilégio de fazer visita na casa dele, também pedi voto. Um senhor sempre com uma postura firme, coerente, com certeza é merecedor dessa singela homenagem promovida aqui pelos vereadores de Cascavel por reconhecimento do seu trabalho, do seu empenho em prol do clube de Cascavel do clube que atuou levando seu trabalho com muita seriedade. Com certeza essa Câmara fica honrada em poder fazer esta homenagem. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Pedro Sampaio: Parabéns à proposição, o Mangaba tem minha total admiração, conseguiu recuperar um pouco do que meu pai passou no período de uma cirurgia e você Mangaba pela sua garra, todo seu caminho, trajetória vitoriosa. Desejo a você muitos anos de vida e que esteja conosco. Então, parabéns por esse reconhecimento ainda em vida e que isso estimule cada vez mais tanto a nossa equipe quanto você pra poder exercer sua profissão. Agradeço, um grande abraço a você. - Vereador Policial Madril: Obrigando. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Carlinhos Oliveira: Trabalhamos juntos, uma pessoa de uma índole fantástica. Receba essa homenagem proposta pelo vereador Policial Madril, mas com o aval de todos aqui, é uma homenagem merecida você é uma pessoa do bem uma pessoa que quando se fala em futebol dificilmente alguém esquece o nome Mangaba. Então, que Deus ilumine você, que Deus te abençoe e parabéns pela sua trajetória no esporte. (-Um aparte) - Vereador Policial Madril: Pois não. – Vereador Serginho Ribeiro: Também saudar nosso amigo Mangaba, também os demais professores técnicos, Buiú também que está aqui do motoclub Os possuídos. A gente vê o teu trabalho a tua vontade, determinação a favor do esporte com teus alunos e mostra o carinho e o apreço que você tem não só por essa Casa, mas tantas pessoas que vem aqui que realmente te respeitam, tem um carinho enorme por você. Então, parabéns por tudo que você fez, está fazendo aí pelo município de Cascavel, pelo esporte do município de Cascavel. Parabéns. Todo mundo onde te encontrar sabe da tua forma de ser, a tua maneira gentil, humilde é isso que a gente leva. A gente vê tantas coisas acontecerem, mas uma situação até me lembra bem que aconteceu agora a pouco. Humildade, respeito pelas pessoas sempre, aí nós teremos respeito do próximo. Parabéns Mangaba, forte abraço. Parabéns Madril. - Vereador Policial Madril: Obrigado a todos os vereadores que fizeram essa fala homenageando massagista mangaba. Pessoas como Mangaba têm várias outras da nossa cidade que são pessoas importantes, que trabalharam com pessoas importantes e que sempre estão no lugar deles, lugar humilde, mas a população de Cascavel pode ter certeza que essa Câmara, esses vereadores que hoje estão, a gente enxerga todas as pessoas como pessoas, a gente não vê o valor financeiro das pessoas, a gente homenageia as



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pessoas que realmente a gente vê que fez um bem para nossa sociedade para nossa comunidade, e o Mangaba do jeito dele fez o serviço dele, fez o trabalho dele e fez com dedicação. Então, só tenho que dizer, muito obrigado, Mangaba por ter vindo aqui, obrigado pelo teu serviço por nossa cidade e parabéns. – Presidente: Foi solicitado a nosso segundo vice-presidente e ele nos traz pra que a gente não cometesse nenhuma injustiça, evidentemente que quero fazer uma saudação muito especial aos treinadores aqui presentes com os quais alguns deles eu tive o privilégio de aprender um pouquinho, professor Eloy Crigger, Professor Júlio Araçorec, Doraci o Mário Bonato e o Sandrinho presentes prestigiando a esta homenagem ao nosso amigo Benedito Alves de Lima a quem eu convido agora para que venha à frente e convido aos senhores vereadores para que possamos fazer a entrega desta homenagem. Lógico que não poderíamos perder a oportunidade de ouvir a fala do Mangaba aqui nos microfones desta Casa até porque ficará registrado nos anais do nosso Poder Legislativo. (No uso da palavra o senhor Benedito Alves de Lima agradeceu a todos pela homenagem). – Presidente: Vamos fazer uma foto. Agora vamos dar início a ordem do dia. **INCLUSÃO OU DESTAQUE PARA ORDEM DO DIA:** – Não houve nenhuma solicitação neste sentido. **ORDEM DO DIA:** - Presidente: Vamos discutir o Projeto de lei nº 122/2017 de autoria do vereador Misael Júnior, Rômulo Quintino e Roberto Parra que denomina de Joaquim Francisco de Moraes um logradouro público municipal. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de lei nº 122/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Vamos discutir agora o Projeto de lei nº 149/2017 do vereador Mauro Seibert que dispõe sobre a obrigatoriedade da segregação, do acondicionamento e da disponibilização adequada dos resíduos sólidos de origem domiciliar, no município de Cascavel e dá outras providências. O referido projeto recebeu uma emenda, a Emenda 01/2018 ao projeto de lei nº 149/2017. Só que a referida emenda recebeu parecer contrário da Comissão de Justiça. Então, coloco em discussão o parecer contrário à emenda 01. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Parra. - Vereador Parra: Gostaria de voto contrário ao parecer da comissão entendendo que a população de Cascavel já tem muitas demandas, muitos impostos para pagar. Então, eu não entendo o parecer onde diz que o vereador pode criar multas e não pode tirar essas multas mesmo do projeto. Então, acho que essa Casa precisa olhar mais para população. Eu não entendo que eu não consigo aqui retirar de um projeto onde pune a população de Cascavel com multa e posso criar multas, ressaltando que hoje a gente reclama tanto da Cettrans é daqui a pouco talvez a Secretaria de Meio Ambiente que estará sendo julgada, escrachado pela população por estar recebendo muitas multas e aí como Vereadores vamos ter que cobrar que essas multas sejam aplicadas já que nós instituímos um projeto de lei para que isso aconteça. A emenda tão somente tira essa questão das multas. Eu preciso que os vereadores ee acompanhem derrubando esse parecer da comissão. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza. - Vereador Josué de Souza: O projeto de governo que ganhou as eleições não visa multa, visa à conversa, o diálogo, o entendimento tanto que vocês viram nas redes sociais, semana passada, sendo afastado um comandante do trânsito da Cettrans, um diretor porque ao invés de estar orientando as pessoas no trânsito, ele estava multando. E a determinação da nossa



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

administração é conscientização, não de penalizar as pessoas porque as pessoas não aguentam mais pagar multa. Nós temos que lutar muito pelo meio ambiente, mas vem penalizando a população. Venho aqui encarecidamente pedir para vocês um voto contrário a esse parecer porque esse parecer não condiz com aquilo que pensa administração de Cascavel. Esse parecer quer que continue multando a população e eu venho aqui pedir encarecidamente: vamos votar pensando na população de Cascavel que não aguenta mais pagar multa. O Prefeito Municipal tem um projeto que está preparando, que está vindo aqui para Câmara Municipal, do meio ambiente que é o aluguel de 12 barracões que vão estar dentro dos territórios recolhendo a reciclagem. E ele vai dar incentivo, vai trocar a reciclagem por alimentos, alimentos que vão ser produzidos pela horta orgânica do projeto que temos na cidade. Quero pedir voto contrário pra cada um de vocês e dizer também que quero dar condições louváveis ao governo do estado, PSDB que incentivou as pessoas a pedir nota tendo bônus. - Vereador Fernando Hallberg: Questão de ordem. Peça pra o Josué de Souza se ater ao objeto que estamos discutindo aqui. – Presidente: Vereador Josué de Souza, preciso que entenda que estamos discutindo o parecer contrário da Comissão de Constituição e Justiça, então peço a colaboração de V. Excelência. - Vereador Josué de Souza: Só digo ao vereador que se tem algo pra fazer que se retire dessa tribuna e vá fazer porque ele foi eleito pra estar aqui e pra ouvir. Se ele tem o que fazer que V. Excelência convoque o suplente que o suplente é pra isso. – Presidente: Prossiga pra discutir o parecer contrário. - Vereador Josué de Souza: O governo do estado está de parabéns na questão do incentivo as notas fiscais, ele não penalizou, deu incentivo. Peço voto contrário e quem tiver ocupação e não puder estar na sessão pode desocupar e V. Excelência convoque o suplente. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Nosso parecer foi bem técnico com relação ao projeto do vereador Mauro que sofreu essa emenda e na verdade é o seguinte: é natural de qualquer projeto de lei... quando nós criamos uma regra se nós não criarmos uma maneira de punir quem descumprir essa regra, então essa regra não vai entrar em vigor. Nós temos que criar sanções. Nós temos que criar uma penalidade para que essa lei possa valer. Por exemplo: um crime de homicídio de nada adianta ser crime se ele não tiver uma punição de 20 anos de prisão, por exemplo. Para cada lei, para cada regra que a gente cria nós temos que criar também alguma coisa para ser o contrapeso. Infelizmente, na sociedade que a gente vive muitas vezes infelizmente as pessoas têm que sofrer uma punição, que neste caso é branda, e Vereador Josué, infelizmente na sua emenda ela retirou todo o artigo 11. Se de repente ela tivesse mexido nesse artigo 11 e tornado mais branda ou ainda se entre advertência escrita e a questão da multa tivesse algum meio termo ali para que o último momento fosse a multa, aí nós teríamos dado parecer contrário. O nosso parecer contrário peço voto favorável ao parecer foi no sentido que nós não podemos remover todo o artigo 11 porque senão nos tornamos essa lei sem efetividade. Agora se o senhor está me falando que o objetivo é tornar uma lei sem efetividade acaba com toda a coerência dessa Casa. A gente está falando aqui de um assunto importante que essa questão da reciclagem. A nossa Constituição Federal fala que a reciclagem do lixo e todo meio ambiente é responsabilidade compartilhada entre o poder público e o cidadão. Então, nós temos que criar... E vocês viram que não foi uma multa tão grande e ela não é a



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

primeira coisa que é aplicada, ela vem depois de uma advertência. E o vereador Mauro já deixou bem claro aqui que serão feitas várias campanhas, inclusive, já deve ter conversado com a secretaria do meio ambiente e o próprio Executivo para que haja uma conscientização com relação a isso e a multa a ser aplicada será a última questão, mas voltando para questão técnica da Comissão de Justiça, nós não podemos tirar todo o artigo 11, poderíamos ter mexido nele, por isso foi o nosso voto contrário ao parecer. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Misael Junior: Acredito que agente ao invés de como no Código Penal que a gente cria uma sanção àqueles que adentram o núcleo do tipo, cometendo crime, nós poderíamos ao invés de colocar a multa, criarmos um benefício ao contribuinte de Cascavel. Como isso não ocorreu, sou a favor que não haja mais multas no município de Cascavel nesse sentido também com este projeto. Sou contrário ao parecer para que aprove a emenda, mas entendendo reconhecendo e respeitando a opinião e também a visão jurídica de cada um dos senhores. - Vereador Fernando Hallberg: Compreendo também, Vereador Misael, eu acho que a gente pode trabalhar aí para ter esse benefício no decorrer desse projeto, até porque a gente tem que sentir, mensurar, medir quantas multas serão aplicadas, quantas advertências serão aplicadas. Nós não estamos aqui para prejudicar a população a gente está aqui para fazer o melhor por ela e temos que mensurar como vai se dar esse projeto. Eu peço o voto favorável ao nosso parecer. - Vereador Serginho Ribeiro: Concordo com o Misael Junior. Que acontece nesse país, tecnicamente, pessoas que estudaram para fazer leis e cumprir leis, eles não cumprem. A gente depende tanto de pessoas que tecnicamente estão pra salvar e votar a favor da população, mas votam totalmente contrário, pessoas que estudaram a mais estão envoltos em tantos escândalos. Acho que tem que ter mais plano de ação, coerência, mas novamente pagar uma multa... Como até foi citada agora na situação da Cettrans. Por que deu problema na Cettrans? Porque tem que pagar a conta e alguém está pagando. Sempre na hora real quem paga é o povo. Vemos isso acontecer ao longo da história do Brasil. Por isso que tantas leis... Mas há penalidade porque a população... Se não cumprir, tem que pagar, mas sempre assim a população? Vou fazer um adendo: Nós vamos ter que cumprir essa lei. Também seremos investigados pela população. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Também acho que a população não deve pagar o pato, nem deve ser punida, devemos, inclusive, defender os mais pobres como cobramos ano passado a cobrança irregular do lixo. Vocês viram no último carnaval o número de acidentes que diminuiu? Porque teve uma mudança no trânsito que aumentou quase todas as multas em especial essa de ultrapassagem em local proibido. Então, às vezes, a gente precisa ter uma punição para que a gente evolua culturalmente, depois talvez a gente esteja numa sociedade então preparada para retirar essas punições, mas eu vejo que isso é um balanço. Nós temos que ver como isso vai acontecer. Então, é só essa minha ponderação. - Vereador Serginho Ribeiro: Concordo com todos vocês, acho que é prerrogativa de cada vereador definir alguns pontos, mas novamente vejo assim: as pessoas têm que pagar pelos atos, nós vemos hoje acontecendo de uma inconsequência de um ex-deputado que acabou matando 2 jovens por irresponsabilidade. Novamente nós entramos na esfera de punição. Às vezes o coitadinho está lá já com problemas e novamente tem que pagar multa. Vou votar contrário. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mauro Seibert. – Vereador Mazutti: Tem uma lei em Cascavel que foi



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

regulamentada, já está em vigor que é dos resíduos de construção civil que está em tudo quanto é bairro que todo mundo vê. Caminhões estão sendo identificados com chip. Se caso pegar o que acontece? Não fui eu que implementei. Multa. Se o vereador Mazutti for lá à frente da sua casa cortar um galho de árvore sem autorização: multa. Então, trabalhamos nesse projeto junto com a minha assessoria, que quero agradecer, e esse parecer eu quero pedir voto a favor do parecer, é mesma coisa que você pegar todo esse trabalho de mais de 6 meses, colocar dentro de uma bolsinha e levar para casa. Não vai ter eficácia nenhuma. As pessoas não aprenderam a fazer conta. Se nós reciclarmos e tirarmos 80 toneladas por dia e der para essas pessoas que precisam levar seu alimento para casa, se nós vamos aumentar a vida útil do nosso aterro só com o projeto retirando 80 toneladas do dia para noite, de 4 para 6 anos, eu não sei o que que é economia, então. Não consigo entender essa conta. Agora, quem faz errado lá na frente todos nós temos que pagar pelo errado? Todos nós temos que pagar por aquele sujão? Quero pedir voto a favor do parecer e fica na consciência de cada um. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Mazutti. – Vereador Mazutti: Ontem eu fui desfavorável ao projeto e foi proposta uma emenda no sentido de tirar as multas do projeto, visto que eu também não conluio com essa opção de multar os nossos munícipes. Porém eu tenho que concordar com a comissão de Justiça no sentido... Pois está suprimindo todo artigo. Então, eu acho de bom tom e eu acho que de correto de nós mantermos o parecer da Comissão de Justiça. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador - Vereador Valdecir Alcântara: De ontem pra hoje tenho recebido muitas ligações no meu celular, pessoas indo na porta da minha casa, eleitores mesmo, me cobrarem uma posição sobre a situação do lixo. Hoje uma pessoa ainda me perguntou assim: no meio de tantos impostos, multas, tantas coisas que estão acontecendo... Nós fomos eleitos para representar a população, não para ficar fazendo leis, eu prefiro ficar lá limpando uma boca de lobo do que estar fazendo uma situação dessas. Estou falando de mim. Eu acho uma brincadeira, a cidade Cascavel nós pagamos um lixo... para quem tem empresa o preço do lixo é muito caro. Para quem tem empresa o alvará é caro, o residencial, tudo é caro. Você paga até para você pensar, e hoje nós que fomos eleitos para representar as pessoas, hoje nós estamos falando em multar, só vamos trabalhar com multa? Vamos conscientizar. Eu acho assim, nós somos 21 vereadores nessa Câmara de vereadores de Cascavel, tem hora que eu me envergonho de ver uma situação dessas. Fernando, o que você vai falar para as pessoas que vão ser obrigadas a fazer uma lixeira? Outra coisa: você vai multar, não, mas todo mundo aprende com multa. Eu acho que nós temos que conscientizar. A minha filha vai à escola para aprender e se ela fizer errado, a gente vai chamar atenção dela, eu não vou bater nela, eu não vou cobrar dela batendo nela. Eu vou cobrar conversando e explicando o que é certo e o que é errado. Eu acho que esse dinheiro que pagamos do alvará, os empresários, as pessoas, aquele pequenininho que mora lá no Tarumã, aquele cara não sabe, imagina como é que um cara desses vai fazer lixeira lá dentro, como é que um cara desses vai ser multado? Aquele cara lá do Tarumã principalmente daquela rua de estrada de chão. Uma época atrás eu ia lá ajudar esse pessoal e eu chegava lá aquele lixo que eles mesmos pegam pra reciclagem para separar aquele lixo que é fonte de alimentação deles. Como é que o pessoal vai sobreviver a partir do momento em que eles não puderem mais fazer esse



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

trabalho de reciclagem? Nós estamos pensando em nós, Mauro teu projeto eu sei que é cheio de boa intenção, te parablenzo por esse projeto, eu sei que nós devemos separar o lixo, mas não vamos dar atribuição para as pessoas não é por causa de uns que os outros vão pagar? Vamos conscientizar. Vamos começar, então com campanhas nas escolas. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Seu ponto de vista é interessante, você é uma pessoa que defende o direito das pessoas, mas já estamos pensando que as pessoas não vão cumprir a lei. Então, a lei já está sem eficácia, já estamos falando na multa, mas ela só vai existir se não cumprir. Se as pessoas realmente fizerem o dever delas, quem sabe daqui um ano a gente consegue mexer neste contrato de lixo e tirar esses 3 milhões anuais aí sim dar um desconto maior na taxa de lixo das pessoas, mas nós precisamos avançar, é isso que eu falo. Por mais que a multa parece uma coisa ruim ela só vai afetar aquelas pessoas que não cumprirem com a lei. E ela é a segunda na ordem aqui. Então, aquelas pessoas que vão fazer do jeito certo elas não vão ser multadas, não vão, e elas vão ser advertidas antes ainda, vão ser educadas, ensinadas e isso num contexto todo. Em questão de 1 ano vai beneficiar toda a população. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Bocasanta. - Vereador Bocasanta: Não entendo o Fernando Hallberg. A prefeitura não varre na frente da minha casa, eu varro. Daí se eu não separar o lixo certinho vou levar uma multa e ele acha certo. Vamos cobrar que os caras que o município paga para varrer que vão lá e varram. Não vamos multar, vamos ensinar. Por isso estou com a maioria. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Pedro Sampaio. - Vereador Pedro Sampaio: As comissões permanentes têm por objetivo os assuntos submetidos a seu exame, manifestar sobre eles sua opinião e preparar por iniciativa própria indicações, projetos de lei, atinentes a sua especialidade, ou seja, a orientação dos pareceres que nós fazemos aqui técnicos para orientação dos senhores vereadores é para o que o vereador possa se ater às matérias que aqui são votadas. De nada serviria a comissão se ela se mantivesse omissa em informar e orientar e instruir os vereadores aqui pra uma votação. Então, seria uma prevaricação da função dos vereadores que compõem... Aqui eu falo no meu nome, no nome do Damasceno e no nome do Fernando. Aqui ninguém está indo contra o povo, muito bem explanou o Fernando, ninguém está penalizando a população. Nós buscamos no entendimento que a supressão deste artigo e estabelecer essa emenda retira a essência total do projeto alcançado. Então, o poder de polícia que o poder público tem e a sua legitimidade de aplicar a sanção foi em último caso, aqui o Mauro se preocupou no artigo 11, advertência. Isso eu fazia no PROCON, eu fazia uma campanha de orientação, eu tive 95% de solução de conflitos no PROCON por conta de que? Cultura. O que eu fiz? Fui para rua, levantei a bunda da cadeira e fui orientar, conscientizar porque a legislação e a norma existe, e eu faço aqui um parêntese, a sanção administrativa consiste em o mal ou castigo com alcance geral potencialmente pró futuro imposto por quem? Pela administração pública, materialmente considerada pelo Direito Público a um administrado jurisdicionado, agente público, pessoa física ou jurídica sujeito ou não a especiais relações de sujeição, o estado, ou seja, aqui em último caso nós estamos aqui querendo que a sanção seja para o mais pobre pra o mais rico. Se conseguir puxar minha foto lá que ilustra muito bem que eu tenho um recipiente em casa, um para orgânico e outro pra o reciclável, com tampa. Se a gente



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

quiser rever o contrato do lixo daqui alguns anos, se não tivermos melhorias agora, daqui 10 anos vamos, mas não está pagando, vou estar discutindo a mesma situação. Então, aqui a relação do sujeito com o Estado: como consequência de uma conduta ilegal tipificada em norma proibitiva como afinidade repressora ou disciplinar. Com a população, aqui os que votaram: 3159, não foi 1500. 3159 conferiram, eu estou fazendo aqui com muito zelo e muita transparência aqui a minha atuação dentro do Legislativo. Aqui eu não consigo mensurar cifras de eleitor para eleitor. Então, dessa forma eu peço voto favorável porque é um projeto que vem sim pra atender a população. Quem sabe lá na frente nós não tenhamos problemas com mosquito aedes aegypti que a gente sabe que o condicionamento ilegal acontece, vai desencadear na UPA, vão cobrar o estado, falta leito, aí volta toda aquela discussão macro, macro, macro. O problema é sempre do estado. É quanto de saúde pública esse projeto A emenda retira todo poder de polícia, é o instituto da conveniência e oportunidade da lei que a gente colocou nesse projeto de lei. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Senhor presidente. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: A palavra disponibilização no projeto de lei que utiliza o código de postura: Com referência à disponibilização e o armazenamento externo onde ficam os resíduos disponibilizados para coleta, esse armazenamento já está previsto, está regulamentado em nosso código de postura. Não sendo uma inovação e criação da minha cabeça, não há possibilidade de tratar a disponibilização do lixo de forma distinta, já estipulada no código postura. Esse código eu não aprovei sozinho, todos os vereadores aprovaram. Se há qualquer problema com o que o código dispõe foi uma lei aprovada por todos. - Vereador Parra: Questão de ordem. Estão falando simplesmente onde se fala da multa. - Vereador Mauro Seibert: Só estou respondendo a resposta do senhor. - Vereador Valdecir Alcântara: E nós vamos mudar, vamos entrar com recurso pra mudar esse Código de postura. - Vereador Mauro Seibert: Peço à técnica que passe a votação do Código de postura que não fui que inventei. - Vereador Parra: Não está discutindo o Código de postura. – Presidente: Vereador Mauro, na discussão do projeto V. Excelência... - Vereador Mauro Seibert: Não posso aceitar o vereador Valdecir argumentar de uma coisa que não tem nada a ver também, tenho que argumentar porque os nobres pares também sabem a proposta. Estamos falando da multa ele falou da disponibilização de lixeira. – Presidente: se V. Excelência tivesse feito o pedido de ordem essa presidência teria intervindo tentando ser o mais justo possível. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Olavo Santos. - Vereador Olavo Santos: Vamos ter um pouco de calma, gostaria de pedir que se pudesse colocar como votação o parecer dessa emenda. Só entendo que se derrubarmos o parecer não tem nem que votar o projeto. Está tirando o coração do projeto. Como estamos ainda na discussão do parecer vou pedir que o vídeo do vereador Mauro possa ser passado no meu tempo. (Exibição de vídeo) - Vereador Olavo Santos: Era isso. – Presidente: Vamos votar o parecer contrário da CCJ, emenda 1. Proceda votação nominal senhor secretário. (Foram favoráveis os vereadores: Celso Dal Molin, Fernando Hallberg, Mazutti, Mauro Seibert, Olavo Santos, Pedro Sampaio, Romulo Quintino). (Foram contrários os vereadores: Alécio Espínola, Bocasanta, Cabral, Carlinhos Oliveira, Jaime Vasatta, Josué de Souza, Misael Junior, Parra, Policial Madril, Serginho Ribeiro, Valdecir Alcântara, Damasceno Junior). – Secretário: 7 votos favoráveis e 12 contrários.



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

– Presidente: Com 7 votos favoráveis e 12 contrários fica prejudicado o parecer contrário. Agora vamos discutir a emenda 01 ao Projeto de lei 149/2017. Agora sim vereador Mauro, pode usar o tempo que ele achar conveniente para discutir a emenda.

- Vereador Mauro Seibert: Obrigado. Como o senhor fala, tristeza mesmo, o senhor viu no vídeo o senhor votando a favor. Agora eu tenho o maior respeito pela imprensa, mas o senhor não pode, vereador Josué e Valdecir distorcer as coisas. Não fui eu que aprovei o Código de postura, foi o senhor como viu no vídeo. O senhor não pode ir na rádio falar que é invenção da cabeça deste vereador sendo que foi o senhor que votou a favor, o senhor e o senhor Josué. Eu sempre tenho a consciência quando venho pra essa mesa. Eu estudo, quando eu não sei eu pergunto assim como aprendi hoje até fazer o videozinho, agradecer o Fernando e o Madril que também já utilizaram essa técnica. Eu falo uma coisa, hoje e amanhã eu faço outra, entendeu então Vereador Valdecir. Se o senhor é contra, tudo bem, concordo com o senhor. Agora, o senhor falar que este vereador está criando multa? Eu não estou criando multa, não é tributo isso, é a última instância que tem para o município fazer aplicação agora que nós não podemos aceitar aí você ir lá na região do Santa Cruz, no Esmeralda ver todo aquele lixão, ver no Rio da Paz, Floresta e todos, a comunidade ali na frente tem que pagar por esses, vamos dizer, como é que nós podíamos falar a palavra correta aqui? Tem uma palavra que se a gente quisesse falar aqui que eu tenho a vontade de falar, mas infelizmente aqui a gente tem que se conter. Então, toda uma sociedade ali na frente vai pagar por essas pessoas que não quiseram mais seu lixo na casa, “vou jogar no terreno dos outros”. Uma coisa que a gente tem que fazer é conta. Se eu tiro 80 toneladas por dia do lixão e joga no bolso daquele coitadinho que o senhor fala, o coitadinho lá do seu bairro, como o senhor falou na rádio ontem daquele coitadinho e eu pego esse dinheiro e jogo no bolso dele eu estou fazendo inclusão social. Quando eu retiro 7 meses as nossas máquinas lá do aterro e agora se essa célula com o projeto pode aumentar 6 anos e se não aprovar o projeto vai reduzir o tempo útil do aterro, daí eu quero ver essa Casa aqui quando eu chegar o pedido aqui pedir para fazer mais um aterro, milhões, milhões. Não estou falando de pouco dinheiro não, já pagamos 3 milhões, não estou discutindo contrato. Lá na frente essa sociedade toda vai pagar por aquele lixo que está lá no Esmeralda e que um sujeito foi lá e não quis mais o lixo e jogou. A multa é última instância, última instância, não é tributo como o senhor falou que vai dobrar, não. Não fui eu que criei o Código de postura, e a cestinha de lixo o senhor pode fazer da maneira que quiser, foi o senhor que votou, não fui eu. Está no vídeo, foi o senhor que votou. Só quero ver essa casa Doutor Bocasanta daqui uns dias vocês pedindo dinheiro aqui do Paço Municipal, pedindo aqui para essa Casa para fazer um novo aterro. Aí eu quero ver. Era o que eu tinha. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Pelo andar da carruagem essa emenda vai acabar sendo aprovada prejudicando muito seu projeto. Conversando com a assessoria, a gente vê que de repente para te deixar com uma sugestão: de repente fazer a retirada desse projeto, elaborar um outro de repente com essa multa diferenciada e que possa ser apresentado ainda dentro dessa sessão Legislativa, dentro do ano de 2018, isso seria possível e não ficaria prejudicado um projeto tão importante como esse pra cidade de Cascavel. - Vereador Mauro Seibert: Tudo bem. O duro é que a gente não pode adentrar que estamos com vício de iniciativa aí como o senhor Josué fala que nós vamos trocar esse lixo por verdura. Que bom que



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

a gente é gratificado por um trabalho que fiz há 12 anos. Então, aceito sua sugestão e para mim é gratificante ver que nós temos uma agricultura urbana através do... começou lá atrás a fazer essa troca. Só que eu não posso colocar isso. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Fernando Hallberg: Estava conversando com o vereador Parra, visto que está prejudicado o projeto, pois não vai ter punição, então, não vai ser cumprido. Sugiro que seja pedido o adiamento da votação pra que a gente não tenha que votar de novo em primeira votação esse projeto, já passou pela primeira votação. E aí a gente estuda a melhor, peço ao vereador Parra e Josué que estude uma melhor maneira então seja colocada, uma maneira mais coerente, de repente que seja colocado então 1 UFM numa emenda, só alterando de 3 para 1, que fica de uma maneira coerente, fica de uma maneira que a gente possa... – Presidente: Não é possível apresentar outra emenda, o projeto já está em votação. - Vereador Fernando Hallberg: Se pedirmos o adiamento do projeto? – Presidente: Ele considera que está em segunda votação. Será apenas adiada a votação. Não abre novamente o prazo pra emenda. É uma falha no nosso Regimento Interno, aliás, senhores vereadores, quero comunicar a vossas excelências, quero aproveitar esse momento e dizer que determinei a nossa diretora Legislativa que providencie na verdade o estudo já está em andamento, mas que providencie um esboço da nossa reforma do Regimento Interno. Esse é um problema que nós temos. Quando o projeto está em segunda discussão e é pedido vistas ou adiamento para apresentar uma segunda emenda simplesmente nosso Regimento Interno não autoriza. O que não é nada inteligente porque se você estende uma discussão é para você modificar alguma coisa. Então, na verdade estamos presos à questão do Regimento, vereador Fernando. V. Excelência pode até pedir o adiamento do projeto não há nenhum problema, mas não vão ser possíveis novas emendas. - Vereador Fernando Hallberg: Fica a critério do vereador Mauro Seibert, autor do projeto. - Vereador Mauro Seibert: Vou aceitar a sugestão do Olavo e pedir a retirada do projeto. – Presidente: Quer apresentar um substitutivo alterando esses artigos? - Vereador Parra: Estamos discutindo sobre a emenda. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Bocasanta: Sou favorável a este projeto, Mauro Seibert, você sabe. Só que a partir do momento que chegou em nosso consultório lá onde eu pago o lixo normal, pago o lixo hospitalar e veio agora a prefeitura querer fazer estudo ambiental? Tenho medo dessas multas porque a perseguição que existe. Pra uns a lei, pra outros os rigores da lei. Salvar os que não são amigos do projeto. O seu projeto sempre vou estar a favor, mas com menos multa. Obrigado. – Presidente: Consulto o autor do projeto se vai retirar. - Vereador Mauro Seibert: Aceito a sugestão do vereador Olavo Santos. Vamos retirar o projeto, infelizmente vamos deixar de atender muitas famílias, nós estamos julgando infelizmente, mas quem sabe os vereadores pensem melhor. Vou pedir a retirada então. – Presidente: Como o projeto está em discussão é necessária a deliberação da maioria dos senhores vereadores para retirada do projeto. Coloco em votação o pedido de retirada do projeto. Todos os vereadores concordaram. Então, o Projeto de lei nº 149/2017 fica retirado então dá pauta. Vamos agora discutir o Projeto de lei nº 01/2018 de autoria do executivo Municipal que dispõe sobre a autorização para Fundação para o desenvolvimento científico e tecnológico a Fundetec fornecer duas bolsas de estudos para alunos técnicos de nível superior júnior e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 01/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos pra discussão do Projeto de lei nº 2/2018 que altera dispositivos da lei 5308 de 10/12/2013 que dispõe sobre a criação do Conselho Municipal dos Direitos da pessoa com deficiência - Fundo Municipal do direito da pessoa com deficiência e institui a Conferência Municipal e Assembleia dos direitos da pessoa com deficiência e dá outras providências. Em discussão o projeto. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Projeto de lei 2/2018 aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos para discussão do Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2017 de autoria do vereador Policial Madril que outorga a medalha Osmar Chiquinho Zimmermann ao treinador cascavelense Doracy Machado do Bonfim. Em discussão o projeto. - Vereador Policial Madril: Foi bom que no começo da sessão tinha bastantes pessoas, mas a maioria quem trouxe foi o Edgar para tentar convencer a gente, mas vamos fazer uma fala. O Doracy é uma pessoa conhecida no meio esportivo há muitos anos, pessoa que sempre dedicou sua vida a aconselhar e dar treino para as crianças. Eu vou falar só um pouco da história do Doracy: natural de Cascavel e casado com Salete Bonfim, tem três filhos. De todo o seu tempo ficou apenas 7 anos fora da cidade de Cascavel quando ainda na adolescência foi para Guaraniaçu e Catanduvas trabalhar com o corte de madeiras e na função ajudante de caminhão onde conheceu sua esposa com quem veio a se casar e tiveram três filhos. Depois de ter voltado para Cascavel passou a trabalhar na serraria do Breda na região do Rio Cascavel e logo depois voltou para a cidade e passou a trabalhar na empresa de poste Cavan entre 1971 e 1976 quando acabou se aposentando por invalidez devido a um problema no quadril que necessitou fazer cirurgia e aplicação de uma prótese imobilizando de exercer atividades laborativas. Por tal razão passou a dedicar em auxiliar crianças e adolescentes com treinos e ensinamento de técnica de futebol chegando a montar um time de aspirantes e um principal de futebol da empresa Cavan. Em determinado dia viu alguns meninos jogando bola em um campo de terra no pátio da atual Igreja Católica do Bairro Parque São Paulo passando então a atuar como treinador destes, sendo que na primeira semana eram 20, na segunda 30 e na terceira semana passavam de 40 alunos. Depois disso atendendo o convite do Senhor Elói Crigger de 1981 a 1988 passou a atuar com crianças de 11 a 15 anos pela categoria infantil com a missão de prepará-los para o juvenil de futebol de Cascavel. Em seu currículo auxiliou atletas de grande renome. Sente-se por não ter podido fazer mais pelas crianças e adolescentes que sofriam em casa e viam o futebol como uma válvula de escape para seus problemas. Além de treinador era um grande conselheiro para estes jovens onde alguns momentos passava-lhes conselhos e todo tipo de ensinamento para sua vida social digna. Segundo ele futebol se joga onde quiser, mas o restante sobre a vida: conversa é muito importante para tornarem-se adultos conscientes e com responsabilidade. Peço voto favorável. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Mauro Seibert: Parabéns, Polícia Militar. Falar desse pessoal é falar de infância. Só parabenizar essas pessoas. - Vereador Policial Madril: Muito obrigado e peço voto favorável. - Vereador Carlinhos Oliveira: parabenizar V. Excelência pela homenagem. Professor Doracy, já fui seu aluno seu atleta lá no bairro Floresta, não tive sequência na carreira porque não sou bom de bola. Quero parabenizar Policial Madril



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

pela homenagem que está fazendo ao senhor, justa homenagem. Parabéns Doracy e obrigado pelo ensinamento. – Presidente: Vamos à votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Projeto de Decreto Legislativo nº 4/2017 aprovado em primeira votação pela totalidade dos senhores vereadores. Temos os requerimentos 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70 e 72. Pergunto aos senhores líderes se há consenso na deliberação dos requerimentos. – Vereador Jaime Vasatta: Peço destaque no 72. - Vereador Mauro Seibert: Peço destaque no 62. – Vereador Cabral: Peço destaque no 70. – Presidente: Mais algum? Então em deliberação os requerimentos 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69. Em votação. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os contrários que se manifestem. Requerimentos aprovados pela totalidade dos senhores vereadores. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Alécio Espínola. - Vereador Alécio Espínola: Esse requerimento tem por objetivo alcançar o secretário de segurança pública do estadual do Paraná em nome dessa Casa. Todos nós vereadores estamos pedindo um estudo, a viabilização de uma UPS pra nosso bairro. Vários moradores estiveram presentes hoje, mas a sessão foi um pouco demorada já foram embora, mas deixaram aqui o nosso apoio. Vamos estar entregando este ofício para o secretário de segurança Pública mostrando a necessidade de termos a nossa UPS naquela região do bairro Paulo Godoy, Santa Cruz, Esmeralda, Santos Dumont, Santo Onofre, uma região que realmente precisa de segurança o mais rápido possível. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Quero avisar que acabei de receber aqui um relatório dos homicídios do município de Cascavel. Na região Oeste que contempla o Santa Cruz, o Santo Onofre, Esmeralda, Santos Dumont, Guarujá, o aeroporto e o IV de Novembro, porque é assim que é dividido lá na delegacia de homicídios. Em 2014 representou 20% de todos do município de Cascavel só perdendo para a região norte que já tem UPS. 2015 representou 27%, o maior índice de homicídios foi nessa região em 2015, quase 30% de todos os homicídios. 2016 deu uma queda, mas já foi a 9,86%. 2017 por enquanto a 13% e esse ano, felizmente, não morreu ninguém ainda nessa região. Mas comparando a região, então, que contempla o Tropical: 2014 1,2% muito menor que os 20%, 2015 1,35% muito menor do que os 27% lá do Santa Cruz. 2016 1,41%, 2017 não teve nenhum homicídio, 2018 nenhum homicídio na região que contempla o Tropical. Então, os dados por si mostram que as duas regiões mais violentas da cidade são a região oeste e a região norte algumas vezes acompanhadas aqui pela região sul, mas lembrando que a região norte e a região sul já tem UPS sendo mais lógico neste momento que a UPS seja implantada, então, no bairro Santa Cruz na região Oeste de Cascavel. Após essa sessão passarei a todos vocês esses dados. – Presidente: Vamos à votação do requerimento 62 de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento 62 aprovado pela totalidade dos Senhores vereadores. Passamos então para discussão do requerimento 70. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Misael Junior. - Vereador Misael Junior: Esse pedido de destaque é na verdade pra obter um pouco mais de informações pertinente ao requerimento uma vez que se trata de uma solicitação de uma professora ou até mesmo de um assédio moral da diretora. Gostaria de saber um pouco mais informações sobre isso. – Vereador Cabral: Esta professora esteve em meu



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

gabinete conversando comigo e passou algumas informações para mim referentes à diretora desse colégio. O que ela alega para mim é que ela foi transferida do seu local de trabalho sem nenhum aviso, sem nenhuma documentação e ela gostaria de saber o porquê que ela foi transferida desse colégio. Eu fiz um requerimento, nº 70, se você me permite eu posso ler. Eu fiz a primeira pergunta no requerimento dizendo o seguinte: A secretaria de educação tem conhecimento sobre o ato de transferência da professora Angélica da Silva Celestino para outra escola municipal? Se sim, nos encaminhe cópia de documentos oficiais constando as informações e os motivos da transferência. 2. Houve algum procedimento administrativo? Se houve algum procedimento administrativo para efetuar a transferência desta professora? Se sim encaminhar cópias a esta Casa de leis constando inclusive o nome dos servidores que compuseram a comissão processante. 3. Encaminhar cópia da ata nº 62/2018 lavrada pela escola e que culminou com a transferência da professora. Foram essas três perguntas que eu fiz nesse requerimento para gente saber bem o que realmente aconteceu. E eu faço questão que a hora que chegar para mim eu vou entregar uma cópia para V. Excelência – Presidente: Em votação o requerimento 70 de 2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento 70 provado pela totalidade dos senhores vereadores. Passamos agora para discussão do requerimento 72/2018 de autoria do vereador Celso Dal Molin. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Jaime Vasatta. – Vereador Jaime Vasatta: Gostaria que o vereador Celso Dal Molin pudesse passar mais informações sobre este requerimento. (-Peço a palavra) - Presidente: Com a palavra, vereador Celso Dal Molin. – Vereador Celso Dal Molin: Há uns 6 meses estou levantando uma documentação que foi firmada em 2004 e vai até 2024. Estou tentando entender muitas coisas, mas o que mais me chama atenção nesse momento é na conclusão dessa documentação, estou, posso dizer, garimpando onde está o dinheiro. Quero encontrar o dinheiro porque eu não encontro as notas, os empenhos aonde foi gastada essa grana depositada pela Sanepar que já me informou que depositou. Então, esse requerimento vem agora através do meio ambiente porque a Gestão e a Finanças não têm essa documentação. Já enviei um Ofício ao meio ambiente que me responderam, não veio completo Então estou enviando agora um requerimento que eu preciso de toda essa documentação para que possa concluir este levantamento que estou fazendo e digo para os senhores que o que eu tenho já até agora, se essa Casa aprovar no futuro nós podemos pedir para refazer esse contrato porque já tem muitas coisas e muitas dúvidas que não foram cumpridas. Preciso de toda essa documentação agora para concluir e depois fazer uma conclusão completa do que aconteceu e como está esse contrato que está em vigor até hoje. Então, essa documentação será necessária para mim e espero que a Secretaria de Meio Ambiente possa me fornecer com mais urgência possível para que eu possa concluir esse trabalho. Sendo isso agradeço. – Presidente: Vamos à votação do requerimento 72/2018. Os vereadores favoráveis permaneçam como estão, os vereadores contrários que se manifestem. Requerimento aprovado pela totalidade dos senhores vereadores. – Presidente: Finda que está a matéria da ordem do dia deixo a palavra livre aos senhores vereadores para pronunciamento de interesse público. - Vereador Pedro Sampaio: Abro mão da palavra. - Vereador Parra: Abro mão da palavra. - Vereador Valdecir Alcântara: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho



Câmara Municipal de Cascavel

ESTADO DO PARANÁ

Ribeiro: Abro mão da palavra. – Vereador Mazutti: Abro mão da palavra. – Presidente: Obrigado. Com a palavra, vereador Alécio Espínola. **GRANDE EXPEDIENTE:** – Vereador Alécio Espínola: Quero em 30 segundos dizer aos senhores que recebemos uma triste notícia que vem lá da nossa APAE onde 25 professores foram retirados da sala de aula e amanhã às 9 horas da manhã nós estaremos lá acompanhando e conferindo de perto essa situação porque hoje eles estão passando por muitas dificuldades. Professora que tinha quatro alunos hoje está com 12 alunos dentro de uma sala. Então, só este comunicado, essa deve ser uma luta de todos nós desta Casa para que nós possamos apoiar a nossa APAE. (-Um aparte) Pois não. – Vereador Olavo Santos: Essa expressão “retiradas” de sala de aula, tem como explicar melhor? - Vereador Alécio Espínola: 25 professores foram retirados, não estão mais trabalhando na APAE. - Vereador Olavo Santos: A que se deve isso? - Vereador Alécio Espínola: não sabemos, por isso amanhã às 9 horas da manhã estarei lá na Apae para trazer mais informações para vossas excelências. Obrigado. – Presidente: Com a palavra vereador Policial Madril. - Vereador Policial Madril: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra vereador Mauro Seibert. - Vereador Mauro Seibert: Depois de alguns vereadores me atribuírem coisas que não fiz, abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra, vereador Josué de Souza: Abro mão da palavra. – Presidente: Com a palavra, vereador Fernando Hallberg. - Vereador Fernando Hallberg: Abro mão da palavra. - Vereador Serginho Ribeiro: Questão de ordem. Amanhã teremos a prestação de contas às 14, do exercício de 2017, a prestação do prefeito Leonaldo Paranhos. Faço o convite a todos. – Presidente: Não havendo mais nenhuma inscrição para o interesse público, encerro a presente sessão. O presidente encerrou a presente sessão ordinária às dezessete horas e cinquenta e oito minutos. E nada mais havendo a tratar e a constar, foi transcrita por mim, Ivanilza Moreira Rocha, a presente ata, que depois de lida e aprovada será devidamente assinada pelo Secretário e pelo Presidente que dirigiu os trabalhos nesta Sessão da Câmara Municipal de Cascavel.

GUGU BUENO

Presidente

OLAVO SANTOS

1º Secretário